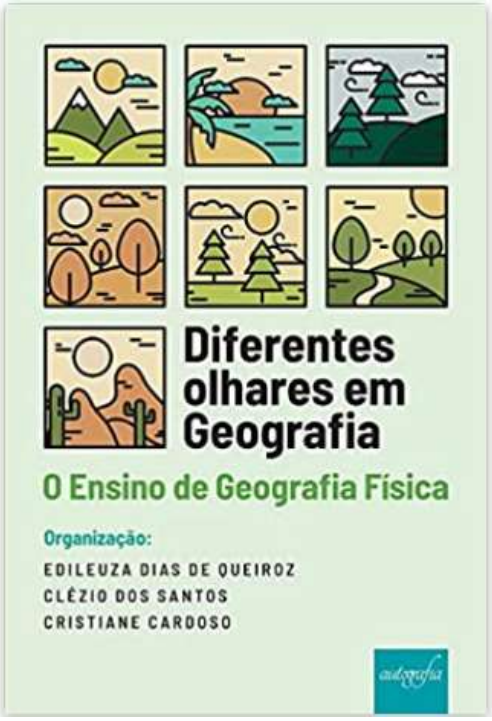
DIFERENTES OLHARES EM GEOGRAFIA:

O ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA[1]

Edson Soares Fialho

fialho@ufv.br

Universidade Federal de Viçosa



A importância dada por muitos Geógrafos aos aspectos ambientais e à dinâmica da natureza dentro dos cursos de Geografia não encontra correspondência no contexto de sala de aula. Além disso, o processo de formação, muitas das vezes, desarticulada dos componentes físico-naturais e das organizações humanas (sociedades) comprometem a aprendizagem, que finalizam a educação básica com dificuldades de compreensão.

Nesse contexto, o livro "Diferentes Olhares em Geografia: O Ensino de Geografia Física", segundo livro da trilogia, que reuni os ciclos de palestras sobre Ensino de Geografia, é uma grande oportunidade de aprofundamento reflexivo, na medida em que, aborda questões referentes as diferentes maneiras pelas quais se pode desenvolver o Ensino de Geografia Física nos diferentes níveis de ensino (fundamental, médio e superior), como afirma a Profa. Dra. Ercília Torres Steinke (2002, p. 13) em seu prefácio, quando diz:

[1] QUEIROZ, Edileuza Dias de; SANTOS, Clézio dos e CARDOSO, Cristiane (Org.). **Diferentes olhares em Geografia: o ensino de Geografia Física.** Rio de janeiro, RJ: Autobiografia, 2022, 244p.

> "...Como toda obra coletiva (...) na diversidade que apresenta, deve ser lida levando-se em conta o mérito de cada texto. A leitura de cada parte da obra poduziu sensações com intensidades diferentes. Porém, é o conjunto da obra que me deixa a satisfação em constatar que algo de novo está despontando com a expansão das ideias aqui colocadas...".

A obra apresenta exemplos práticos para serem utilizados em sala de aula, oferecendo uma nova perspectiva, baseada em experimentos e informações disponíveis na rede de computadores, que permitem uma maior interação e observação do discentes frente aos fenômenos naturais, provocando um despertar no meio do processo de ensino e aprendizagem.

O resultado desse grande esforço, que faz parte da iniciativa do Grupo de Estudos Integrados em Ambiente, Geografia e Ensino (GEIA) e o Grupo de Estudo e Pesquisas em Ensino de Geografia (GEPEG) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O surgimento da proposta do livro é consequente das ações tomadas, durante o período de pandemia da COVID-19, em que as atividades de pesquisa, ensino e extensão foram repensadas e resignificadas em um mundo remoto.

Tanto assim, que uma das iniciativas foi a criação de um canal no *You Tube* (GEIA-UFRRJ), onde foram convidados professores-pesquisadores, que apresentavam suas reflexões e experiências. Atualmente, o canal do GEIA contém 1,64 mil inscritos, com 40 palestras. Dentro deste universo, presente obra, contém 15 capítulos, que foram selecionados durante o segundo ciclo de palestras.

Além disso, o livro conta com uma representatividade espacial muito interessantes, pois abarca pesquisadores-professores de todas as regiões do Brasil Sul (UFPR e UFSM), Nordeste (UFBA e UFS), Norte (UNIR), Centro-oeste (SME-DF), sudeste (UFRRJ, UERJ, UFF, UNI-RIO, SME-RIO e UFV).

De maneira ampla, o capítulo inicial é uma apresentação do apanhados do projeto de ciclo de palestrar, como também de uma análise descritiva dos ciclos de palestras que foram promovidos em momentos e temáticas distintas. Depois pode-se identificar que ao longo dos 14 capítulos subsequentes, conseguimos identificar os temas específicos do

ensino de Geografia Física, que são: Erosão (2), Clima (6), Educação ambiental (3), Geotecnologia (1) e Riscos (2).

A obra, resultado de um acúmulo de diferentes reflexões sobre o Ensino de Geografia, parte de autores de visões distintas e complementares, com textos abordando temáticas, análises e perspectivas que se complementam, mas apresentam texturas distinguíveis, singulares, por vezes como partes de um mesmo corpo que se relacionam, afinal, a unidade existe mesmo sob diferentes olhares para a mesma Ciência Geográfica, levada a diálogos conceituais e à práxis. Mesmo em um mundo cada vez mais complexo e caracterizado pela homogeneização do discurso e supressão das diferenças, a informação instantânea, a multiplicidade de tempos e espaços, que caracterizam o mundo contemporâneo.

O livro em seus 15 capítulos não é dividido em partes. É um corpo contínuo, vagueando em uma superfície curvilínea, onde as passagens de temas, quase são descoladas, mas se rearticulam, dentro da idea dos diferentes olhares no Ensino de Geografia Física, que é demonstrada na nuvem de palavras (Figura 1), contidas nos títulos dos trabalhos.

Figura 1. Nuvem de palavras dos títulos dos capítulos do livro:

Diferentes olhares em Geografia



Elaborado no https://wordart.com/create

Plataforma gratuita.

E para conhecimento, os títulos da obra segue a seguir:

Capítulo 1. Geia para além de seus muros: construindo pontes com a sociedade. Capítulo 2. A importância da aprendizagem dos recursos técnico-metodológicos da climatologia no ensino básico. Capítulo 3. Variabilidade interurbana da precipitação pluviométrica em Santa Maria-RS, no período de 2005 a 2015. Capítulo 4. Potencialidades das unidades de conservação como espaços educadores. Capítulo 5. Mudanças climáticas e vulnerabilidade socioambiental: Uma abordagem no âmbito da Geografia Escolar. Capítulo 6. Uso de tecnologias no ensino de Geografia, Proposta de aula utilizando Windy. Capítulo 7. Climatologia e seu ensino: A importância do clima para sociedade. Capítulo 8. Propostas didático-pedagógicas para o ensino de solos e riscos socioambientais. Capítulo 9. Erosão dos solos: Conceitos e formas de monitoramento. Capítulo 10. Por entre quereres e fazeres da educação ambiental: avanços e retrocessos na/para formação docente. Capítulo 11. Observações sobre o uso público turístico em parques naturais no Canadá. Capítulo 12. Crítica ao ensino de climatologia na Geografia. Capítulo 13. O clima, a cidade e o ensino da Geografia ou História pra ninar gente grande`: Por uma política pública de Geografia e educação para a igualdade de direitos e a diversidade de existências. Capítulo 14. Observação sensível do tempo meteorológico: Uma experiência de aprendizagem significativa no ensino fundamental. Capítulo 15. Os sistemas de alerta de riscos climáticos de enfermidades SACDengue e SACER: Uma proposta metodológica.

Por fim, convidamos aos interessados em folhear nas páginas desta obra o conhecimento produzido e compartilhado, que segundo Malheiros e Silva (2022, p. 197) no capítulo 13 diz que:

> "...O desafio preferencial é pensar em mecanismos didático-pedagógicos que dialoguem com algumas das experiências pretéritas e presentes em tempos e nos espaçosa formais de educação – e para além destes -, sobretudo em contexto de espoliação, precarização e genocídio..."

Boa leitura.

Recebido em dezembro de 2022.

Revisão fevereiro de 2023.

Aceito para publicação em maio de 2023

.